

EDITORIAL

A Revista Panorâmica apresenta, neste número, um dossiê com o tema “Formação Continuada e Práticas Docentes na Educação Básica”, voltado à Formação Continuada que faz parte da trajetória da maioria dos profissionais da educação, tanto em nível Superior como na Educação Básica. Esse tema tem ganhado visibilidade em diferentes países, nas últimas décadas, no qual se discute a respeito da importância da formação continuada no *locus* das instituições de educação públicas e privadas.

Em relação à Educação Básica, o Estado de Mato Grosso criou, a partir da década de noventa, uma estrutura física e humana para desencadear as políticas de educação, dentre elas a formação continuada dos profissionais que atuam em diferentes instituições educativas, por meio de Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica/Cefapro, em municípios estratégicos do estado. São esses Centros que medeiam, direta e indiretamente, a formação continuada no *locus* das escolas, principalmente nas instituições estaduais.

Essa atividade formativa aproximou profissionais com interesses comuns que decidiram formar uma parceria envolvendo um grupo de formadores do Cefapro com professores do Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ICHS/CUA, que atuam em diferentes cursos de licenciatura, para discutir possibilidade de intervenção, tanto na formação inicial com na continuada dos profissionais da educação.

Para isso, o caminho teórico que subsidia os anseios de mudança desses profissionais fundamenta-se na concepção dialética, na abordagem histórico-cultural, na teoria da atividade e na teoria desenvolvimental, tendo a práxis como mediadora das ações formativas. Trata-se de um referencial relevante e complexo, que demandam estudos, reflexões e debates políticos e teóricos para sua compreensão crítica. Superar a visão empírica, como refere-se Davídov (1988), presente nas formações e também no processo de ensino-aprendizagem aproximou esses profissionais para estudos, debates e intervenções nos espaços de atuação.

O resultado dessa parceria tem modificado a prática didático-pedagógica, tanto dos professores do ICHS como dos profissionais do Cefapro, que se destacam no estado pela competência e dedicação com que mediam a formação continuada que acontece tanto no *locus* da escola como em formações pontuais em diferentes áreas do conhecimento.

Em decorrência disso, as produções teóricas, presentes neste dossiê, são resultantes de experiências distintas que trazem reflexões importantes à formação continuada como forma de resistência ao momento de crise política do país, com impactos diretos à educação nacional, no qual políticas são criadas a partir de decisões centralizadoras, na maioria das vezes, em desacordo com as associações acadêmicas e científicas ligadas ao movimento de educadores.

Esse contexto político não tem intimidado esses profissionais que acreditam na educação como alternativa para garantir a produção e disseminação do conhecimento para formar cidadãos críticos, mesmo diante de interesse político que ameaçam o cerceamento da autonomia filosófica e didática dos profissionais da educação, marcando retrocessos na direção de uma educação socialmente referenciada.

Isso ratifica a necessidade da formação continuada dos profissionais da educação enquanto espaço para discussões, análises e críticas, principalmente em relação às questões educacionais. Nesse sentido, a Revista Panorâmica apresenta o dossiê “A formação continuada e as práticas pedagógicas” com cinco artigos que muito contribuem com o campo científico da educação.

Desejamos boa leitura a todos!

Prof.^a Dra. Marilene Marzari
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Campus Universitário do Araguaia (CUA)